

## ATA Nº 173

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua João Rodrigues Martins, 34, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se ordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sob a presidência do conselheiro Eliezer M. Costa, estando presente o vice-presidente Mario Sérgio Rodrigues (Escoteiros Carijós). E também os seguintes representantes: José Paulo dos Reis (SINTRESC), Luciane F. Medeiros (CREAS), Rosa Machado Silvano (CEACA), Vitor Cesar Paris (Secretaria da Administração), Maria de Lourdes Sacheti (Clube Esperança), Elizabeth de Medeiros Gomes (Pastoral da Criança). Ainda estiverem presentes: Josiane da Silva (Associação Jorge Lacerda), Eraldo dos Santos (APP), Saray Battistela (CREAS) Louizi Cristina Heich (Conselho Tutelar) Ariele Priscila Valadares (Conselho Tutelar), Felipe (Assessoria Jurídica), Gustavo Ghedin (Clô Animações). O presidente iniciou a reunião abrindo espaço para a leitura da ata nº 172 da reunião anterior, todos os que estiveram presentes na reunião ordinária do dia 31 de março de 2016 a assinaram. O presidente abre palavra a Saray do Creas, a mesma explica sobre o teatro “Quando o segredo gritar”, com o objetivo de ser contratado com o recurso do FIA, ela ressalta a importância do tema da apresentação, que as meninas do CREAS estiveram pesquisando com outros municípios e só obtiveram boas recomendações. O teatro seria em alusão ao dia 18 de maio (dia do combate a exploração sexual de crianças), Louizi (CT) concorda com a importância do tema e ressalta que apesar de Capivari de Baixo ser um município pequeno, há muitos casos de violência sexual. Saray(CREAS) sugere realizar a apresentação no “Parque Ambiental Tractebel”, Josiane (Associação Jorge Lacerda) concorda, e questiona questão de dias e horários. Serão realizadas duas sessões de 60 minutos, o público alvo serão adolescentes a partir da sexta série; como a Companhia é do Rio Grande do Sul eles aproveitariam a oportunidade pois no mês de maio terão várias apresentações pela região. Saray (CREAS) sugere a dispensa das aulas para ver o teatro, pois a idéia é que se realize as apresentações somente em um turno. Eliezer agradece a presença de Felipe (Assessoria Jurídica) e abre palavra a ele para dar seu parecer solicitado pelo ofício 12/2016 encaminhado a ele por este conselho, sobre a contratação do teatro, ele fala que o CMDCA é um órgão que delibera sobre o Fundo Municipal da Infância e da Adolescência, porém os trâmites burocráticos, já que o FIA é recurso publico, são os mesmos que a licitação realiza, a forma de contratação é mesma que segue a lei de licitação, o CMDCA deve apontar a necessidade para a prefeitura, que fará os trâmites. Presidente sugere votar, já que tem o parecer do jurídico, e a deliberação pela Comissão é considerada forma legal, todos aprovam. Presidente apresenta Gustavo, que é de uma empresa privada e solicitou o espaço no Conselho para divulgar o seu trabalho e se disponibilizar para que projetos possam vir a realizar parcerias com eles. Trata-se da “Clô animações e Oficinas Circenses”, Gustavo faz um breve resumo do que se trata, trabalham sempre com apoio pedagógico para cada faixa etária, observa que as crianças de 10 a 13 anos são as que mais possuem necessidade de desenvolvimento e as que mais necessitam de apoio. Ainda ressalta que da aulas de circo na Combentu de Tubarão-SC, que está dando muito certo, que realizará em julho a colônia de férias circenses, e abre a qualquer solicitando. Felipe (Assessoria Jurídica) solicita ausentar-se devido outros compromissos. Presidente pergunta sobre os entraves burocráticos do recurso capitado pela entidade CEACA que está na conta do FIA, Felipe fala que foi mandado o projeto de lei da subvenção social para a entidade CEACA referente ao projeto “degustando Afetos & Fortalecendo Vínculos” e está para aprovação na câmara de vereadores, porém o conselheiro Eliezer e a conselheira Rosa explicaram que o procurador Diogo do Ministério Público do Tribunal de Contas de Santa Catarina, na “Roda de Conversa sobre o FIA” realizada no dia 06/04/2016, no Auditório da ACIT, explicou que se o conselho é quem delibera sobre o seu fundo específico e existe a legislação pertinente “ECA” e a “Resolução 137/2010” determinando a forma legal, não havendo necessidade de que seja encaminhado um projeto de lei para a Câmara de Vereadores referente a subvenção social, uma vez que, o próprio Conselho é quem elabora o seu Plano de Ação e Aplicação dos recursos, bem como encaminha parecer de aprovação sobre a aplicação dos recursos a cada inicio de ano ao controle interno da prefeitura, para posteriormente ser encaminhado ao Tribunal de Contas de Santa Catarina. A conselheira Rosa ressalta que é tratado como Convênio, mas não é subvenção. Eliezer ressalta que Diogo orientou Cláudia para fazer as contas manualmente, pois o sistema “Sfinge” não acompanha. O recurso do FIA não precisa passar pela

Câmara. Presidente ressalta que como foi aprovada a contratação do teatro, terá que ser alterado o Plano de Ação e Aplicação para passar para Cláudia (contabilidade). Aprovado por unanimidade. Louizi solicita apresentação de pessoa diferente que participa da reunião. Zélia da Epagri foi convidada por Beth (Pastoral da Criança), o presidente observa que a Epagri já não tem mais assento no Conselho, pois faltou por mais de três vezes consecutivas, portanto não possui direito a voto, mas que ela ficasse a vontade para participar das reuniões, pois são abertas ao público. Sobre as cédulas de 2011 o presidente informa sobre o adiamento da incineração, pois ainda consta uma ação em andamento, portanto sendo guardadas por mais algum tempo até o encerramento da ação. Louizi informa que não foi possível a ida nem dela e nem da adolescente Amanda a “Conferência Nacional da Criança e do Adolescente” em Brasília, pois a mesma só poderia ir acompanhada de um adulto. Louizi se disponibilizou para ir com o recurso do FIA, já deliberado pela Comissão, porém em contato com Lidia (CEDCA) desde Fevereiro, obteve resposta negativa a respeito de sua ida, sendo que Louizi se disponibilizou até mesmo de ir com recurso próprio se fosse o caso como já havia ido na Conferência Estadual, mas Lidia se responsabilizou de levar a adolescente até a Conferência. Louizi relata de todo o trabalho que teve para convencer a mãe da adolescente de a mesma ir com Lídia, se emociona ao falar da oportunidade que a adolescente perdeu devido à falta de informação por parte da Lidia acerca do voo, do hotel que ia ficar, e a informação que até na última semana ela iria acompanhar a adolescente, Lídia se responsabilizou até o último momento não dando tempo de realizar nenhuma ação. Amanda foi prejudicada e não foi para a Conferência Nacional, pois o voo dela ficou em horário separado dos demais que iriam a Conferência, ficando a adolescente sozinha, devido a este fato os pais não autorizaram. Louizi relata que mandou um e-mail falando do descaso com a adolescente, sendo que ela era a única representante do sul do estado, e a única que iria num voo sozinha, pois Lídia foi com a Federação. Louizi solicita que se algum conselheiro se disponibilize de ir junto com ela a Florianópolis, na reunião do dia 19 de maio às 14 horas, em uma quinta-feira, na reunião do Conselho Estadual para falarem sobre esse assunto pessoalmente com Lídia. Diz que está pensando até em levar a adolescente Vanessa. A conselheira Rosa ressalta que este Conselho deve mostrar a indignação para que futuramente não venha a acontecer novamente tal situação. Presidente fala da possibilidade de fazer uma carta de repúdio, pois foi uma oportunidade única que a adolescente perdeu. Presidente relata que a ata da Audiência Pública está pronta, e somente assinarão os que compuseram a mesa, sendo presentes na data de hoje neste Conselho: Louizi e Mário. Presidente mostra Projeto de Lei e informa que o material foi protocolado na Câmara de Vereadores no dia anterior. Referente à Estruturação do Plano Decenal dos Direitos Humanos e da Criança e do Adolescente, contido no Ofício entregue por Beth da Assistência Social a este Conselho, explica que o Conselho fica responsável por organizar, porém terá que ser trabalhado em nível de rede, será formada uma Comissão intersetorial ou fórum com todos os setores, que em conjunto irá construir o Plano para dez anos, com o prazo final no dia 3 de dezembro de 2016. Josiane (Associação Jorge Lacerda) relata que existe cartilha que orienta na confecção desse plano, ficou acertado que será pedido para o CONANDA enviar a cartilha para posteriormente começarmos a organizar. O presidente informa sobre a Audiência Pública para discutir LDO e LOA para o ano de 2017, realizada no Gabinete do Prefeito no dia 14 de abril de 2016, as 11 horas, quem participou pôde visualizar que a audiência saiu do eixo principal, pois houveram mais reclamações do que sugestões. Este Conselho sugeriu e protocolou algumas melhorias para a LOA no Gabinete do Prefeito, dentre elas de tirar 1% da arrecadação total para o FIA. Presidente observa a obrigatoriedade de ser 25% da arrecadação para a educação e 15% a saúde, e a preocupação de não tirar recurso dessas áreas. Vitor diz que não afetará. O FIA recebe aproximadamente 30 mil por ano, foi sugerido passar para aproximadamente 80 mil. Vitor diz que Tubarão tem 1% voltado para o FIA. Eliezer mostra a Representação ao MP, explicando que seria como uma ação contra o Executivo que será enviado ao MP, se o Promotor entender que tem fundamentação legal montará processo e mandará para o Juiz, foi oportunizado que os conselheiros manuseassem a versão final da representação, apresenta todos os anexos sendo o último anexo a Resolução 43/2016 que aprova o envio da representação, ressalta que a TAC não vem sendo cumprida desde a outra gestão, então não é culpa só dos atuais gestores. Na representação fala do espaço físico precário, também da necessidade de ter duas pessoas trabalhando no CMDCA, sendo uma delas bacharel em direito. Josiane do CMAS informa da Resolução 106/2016 do CMAS sobre o reordenamento dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, que afetará toda a rede de proteção social básica, a rede

privada terá que se adequar a partir de 2017 e a pública tem de 3 a 5 meses. Maiores detalhes serão dados posteriormente por uma técnica do serviço social. Josiane (Associação Jorge Lacerda) divulga que já está acontecendo no “Parque Ambiental Tractebel” o “Projeto Cultura no Parque” onde estão disponibilizadas escola de música, teatro e dança etc. que serão gratuitas e abertas à comunidade. Que seria interessante divulgar para as crianças acompanhadas pelo CRAS e CREAS, Josiane relata que o antigo orientador do CRAS, Valdenir, estava sempre em contato, porém depois que saiu ninguém mais se fez presente. A conselheira Rosa pergunta se será realizada consulta ao Tribunal de Contas referente aos trâmites burocráticos que estão tendo com a prefeitura, Eliezer confirma. A conselheira Rosa fala da reunião que aconteceu na entidade CEACA, onde já foi mostrado o Projeto “degustando Afetos & Fortalecendo Vínculos”, convida os conselheiros para um Café Colonial no dia 4 de junho, um sábado à tarde, no Centro Social, onde terá bingo. E oferece convites. O conselheiro Mário repassa que no último dia 16, sábado, aconteceu inauguração da Sede dos Escoteiros, onde estiveram presentes mais de 200 pessoas, e tiveram também um encontrão com aproximadamente 160 pessoas, devido esses compromissos se desculpa com Josiane do “parque ambiental Tractebel” por ter faltado a uma reunião, mas que está a caminho um Ofício para a Associação Jorge Lacerda/Parque Ambiental Tractebel referente um acampamento que será realizado dentro do parque. O vice-presidente Mario reforça sua colocação da última reunião referente às verbas do FIA, que deveria ser aberto edital para verbas do FIA destinadas as instituições, e ressalta sua preocupação, principalmente nesse ano de crise, em que as entidades necessitam de recursos, o que der pra agregar já seria interessante. A conselheira Rosa comenta que já estão com 110 crianças no CEACA, que as 18 crianças que freqüentavam o antigo PETI já estão sendo atendidas pelo CEACA, Louizi fala da importância da troca de informações pelo conselho sobre situações relevantes de atendimento, para que em alguns casos possa ser reforçado pelo CMDCA, como o caso de uma família que teve que sair de sua casa, pois esta estava condenada, com perigo de desabar e de acontecer um incêndio, porém não foi feita casa para esta família, Vitor diz que foi realizada uma subvenção parlamentar um convênio com o Estado, eles obrigatoriamente tem que pagar, mas não tem previsão de quando, pode ser até dia 31 de dezembro deste ano, Louizi pede apoio do Conselho em forma de ofício, para conseguir recursos para construção de casas para a população de baixa renda. Presidente questiona se não seria o caso de procurar o setor de habitação, e se está funcionando. A conselheira Rosa relata que as crianças da casa lar que voltaram para suas famílias estão agressivos, Fernando quer quebrar portas, Saray do CREAS fala que é complicado, pois é questão de manejo familiar, e que é importante alertar a rede dessa situação, se disponibilizando a atender. A conselheira Rosa diz que a mãe das crianças está entrando com ação contra a casa lar, por maus tratos. O conselheiro Mário também ressalta sua preocupação com ação judicial caso a criança venha a se machucar no grupo “Escoteiros Carijós”. Em sua opinião o cuidador deveria estar junto com a criança a todo tempo, mas apenas as deixam lá. Louizi ressalta a importância do sigilo, que o que seja falado no Conselho permaneça dentro dele. E que se ficar alguém da casalar presente já ficaria diferente dos colegas, mas que deveriam sim chegar antes de acabar para buscá-los por questão de segurança. O conselheiro Mário ressalta a importância da continuidade nos serviços, pois não adianta freqüentar o grupo por um tempo. Saray (CREAS) fala em realizar a apresentação do Teatro no “Parque Ambiental Tractebel”, juntando o público de todas as escolas, Josiane (Associação Jorge Lacerda) concorda, e fala que teriam que definir uma data. A data ficou para ser acertada posteriormente, pois Josiane teria que olhar na agenda do parque. Louizi fala que seria importante ir até as escolas e explicar às diretoras, para trabalharem o tema violência sexual, em alusão 18 de maio dia nacional de combate a exploração sexual de crianças. Saray diz que o CREAS possui material que pode ser utilizado. Conselheiros marcam reunião para o dia 5 de maio de 2016, às 9:00, para elaboração de folders CMDCA, CT e FIA. Presidente ressalta novamente a importância das férias das Conselheiras Tutelares serem consecutivas, para que seja melhor para as suplentes, que trabalharão por pelo menos 5 meses no ano. O que foi aprovado. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada esta reunião. E, para constar, foi lavrada esta ata, que após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.